

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Inflação continua em queda. Estimativa de descida de taxas por parte dos Bancos Centrais menos intensa do que o esperado.

O mês de fevereiro termina com os mercados acionistas em alta e alguns índices em máximos históricos. Os sólidos resultados empresariais, sobretudo nos Estados Unidos, foram o principal impulsionador deste movimento. Outra notícia animadora foi a publicação dos últimos dados da inflação, **que continua em queda apesar de mais lenta do que o desejado**. Nos Estados Unidos, a inflação geral baixou de 3,4% no mês de dezembro para 3,1% em janeiro. Na Zona Euro este mesmo indicador baixa de 2,8% em janeiro para 2,6% em fevereiro. Apesar da redução acentuada da inflação em termos homólogos, os analistas estimam que ainda vai demorar algum tempo a chegar aos níveis desejados pelos bancos centrais de aproximadamente 2%.

Os principais **Bancos Centrais não alteraram as taxas de referência**. Os analistas estimam agora que a **descida de taxas será menos expressiva do que o mercado antecipava no início do ano, podendo até iniciar-se mais tarde**. A Reserva Federal Norte Americana (Fed) manteve as taxas nos [5,25 – 5,5%], deixando a porta aberta para uma eventual descida. O presidente Powell referiu ainda que, apesar dos progressos da inflação, são necessários mais dados para confirmar a evolução deste indicador. Do outro lado do Atlântico, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou que irá reduzir o diferencial entre a taxa de juro da facilidade de depósito e a taxa de referência para 15 pontos básicos (atualmente são 50 pontos básicos) a partir de setembro deste ano. Já na reunião de março, o BCE manteve os juros de referência, reafirmando a sua posição “*data dependent*” e justificando a manutenção dos juros devido à persistência de pressões inflacionistas associadas a um crescimento ainda forte dos salários.

A economia dos Estados Unidos continua forte, mas a europeia mostra alguma debilidade. O Fundo Monetário Internacional reviu em alta o crescimento mundial para 2024 de 2,9% para 3,1% e estima 3,2% em 2025. A economia continua forte, sobretudo a norte americana que fechou 2023 com um crescimento anual do PIB de 2,5% e 3,3% no 4º trimestre, acima do esperado. A economia da Zona Euro registou um crescimento anual do PIB de 0,50%, mantendo-se estagnada no último trimestre do ano, apesar de ficar acima do esperado, uma vez que se previa uma contração de 0,1%. No entanto o cenário mantém-se frágil, com a Alemanha a mostrar dificuldades na produção industrial conduzidas pelos elevados custos da energia, rigidez da política monetária e pela procura

externa menos dinâmica que não sustenta as exportações.

A agência de notação financeira S&P reviu em alta o rating soberano de Portugal, de BBB+ para A-, com *outlook* “positivo”, refletindo uma redução do rácio da dívida pública.

A economia portuguesa cresceu 0,80% no último trimestre em comparação com o trimestre anterior e 2,2% anual. Este crescimento foi suportado pelos bons desempenhos do consumo privado e da procura externa. De acordo com as previsões do Banco de Portugal, a economia do nosso país deverá recuperar gradualmente ao longo de 2024, apesar da recente estagnação da atividade económica. O comércio global, a redução da inflação e o impulso dos fundos europeus deverão ajudar a economia a recuperar. O dado de inflação em fevereiro desceu de 2,3% para 2,1%, onde se salienta uma redução no preço dos bens alimentares.

Os analistas vão continuar atentos às reuniões e mensagens dos Bancos Centrais, situação macroeconómica e inflação bem como a situação imobiliária na China.

Resultados empresariais positivos impulsionam mercados acionistas.

As bolsas continuaram a subir no segundo mês do ano impulsionadas pelos sólidos resultados empresariais do 4º trimestre de 2023, sobretudo nos Estados Unidos. Vários índices atingem máximos históricos, com destaque para o setor tecnológico. Deste modo, fechamos o período com o índice norte americano S&P 500 a subir +5,17% e o europeu *Eurostoxx 50* a aumentar +4,93%.

No mercado de obrigações, as subidas não foram tão acentuadas devido à redução da expectativa de taxas de juro mais baixas em 2024. A taxa da obrigação americana a 10 anos subiu, passando de 3,91% para 4,25%. A taxa da Alemanha para a mesma maturidade aumentou 24 pontos básicos situando-se nos 2,41%. A obrigação de dívida pública Portuguesa para o mesmo prazo fecha o mês a pagar 3,15%, mais 27 pontos básicos do que o mês anterior. No mercado das obrigações corporativas verificou-se o mesmo comportamento, com os diferenciais de crédito a alargar.

Os fundos Tranquilidade PPR e Investimento Verde melhoraram a sua performance impulsionados pelo mercado acionista. Assim, continuamos em fevereiro com uma rentabilidade positiva devido essencialmente aos bons resultados empresariais e sólidos dados económicos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

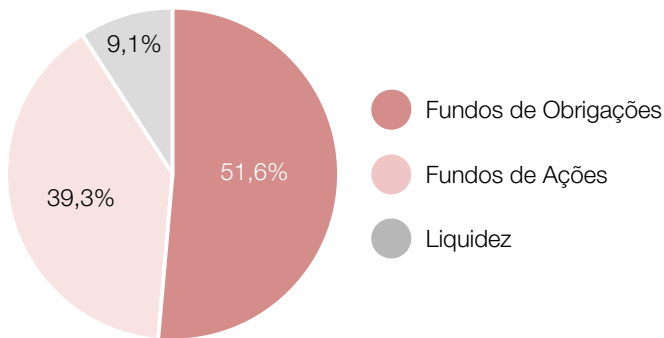
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023		
Mínimo Subscrição	100€	
Mínimo de Entregas Suplementares	250€	
Mínimo de Entregas Programadas	25€	
Comissão de Gestão	1,25%	
Comissão de Subscrição	0,25%	
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano
	1%	0,50%

Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	51,6%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,2%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,5%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	5,6%
LYXOR USD CORP BND-EUR DIST (USIH IM)	5,6%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,7%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,7%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,7%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	3,8%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,8%
Fundos de Ações	39,3%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	10,1%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	8,0%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	7,6%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	5,0%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,9%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,8%
Liquidez	9,1%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	7,4%
2024	1,0%
2023	6,3%
Estimativa a 5 anos **	3,3%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIC)

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

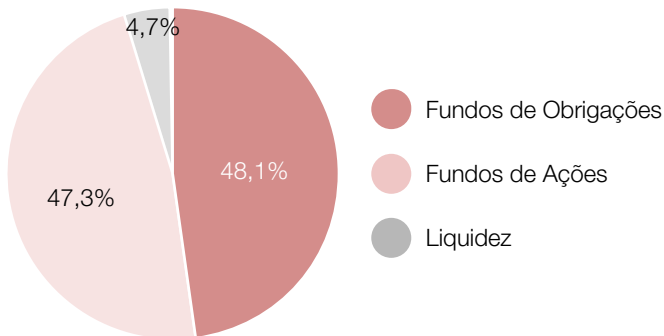
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023			
Mínimo Subscrição	2000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	500€		
Comissão de Gestão	1,35%		
Comissão de Subscrição	0,25%		
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano	3º ano
	2%	1,5%	1%

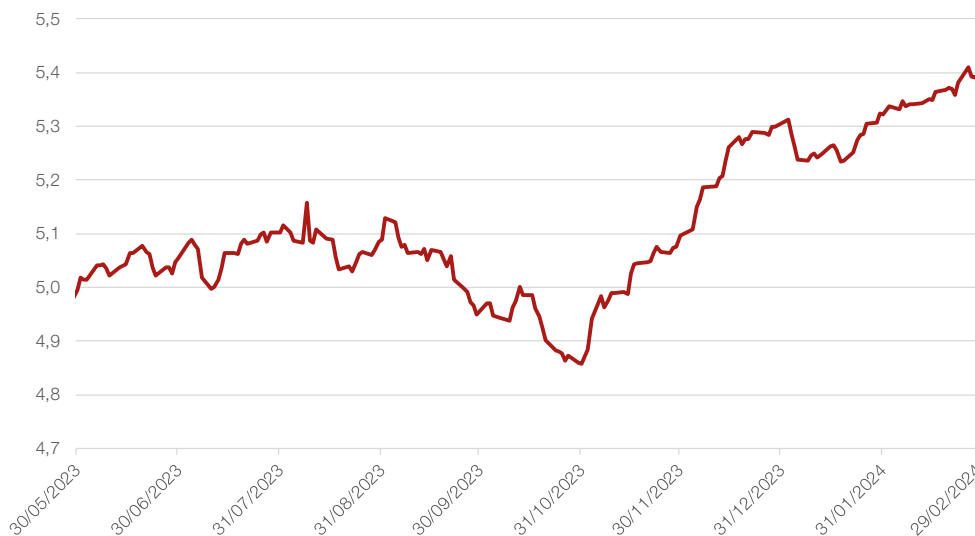
Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	48,1%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	11,2%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	8,5%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	5,6%
Fundos de Ações	47,3%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	18,4%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	15,9%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	12,9%
Liquidez	4,7%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	7,9%
2024	1,8%
2023	6,0%
Estimativa a 8 anos **	5,9%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIF)

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

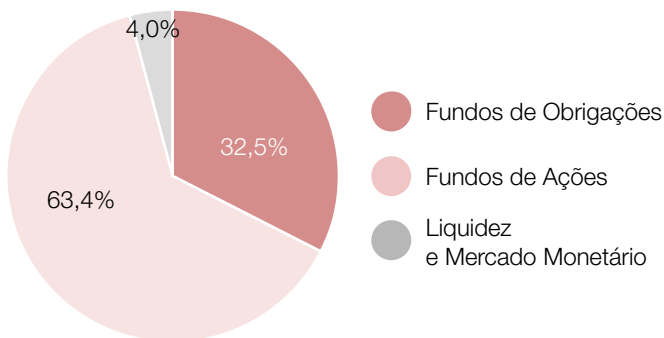
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Junho de 2021			
Mínimo Subscrição	1000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	250€		
Comissão de Gestão			
Componente Garantida	1%		
Componente Variável Protegida	1,55%		
Comissão de Resgate	1º ano	Entre 1º e 2º ano	Entre 2º e 5º ano
	1%	0,5%	0,3%

Distribuição por classes de ativos



10 maiores posições da componente de risco

Ações e Obrigações

NATIXIS BOND ALTERNATIVE RISK PREMIA A1	10,3%
ALLIANZ SE-REG GY EUR	7,4%
ENI SPA IM EUR	6,2%
INTESA SANPAOLO IM EUR	6,2%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONA IM EUR	6,0%
POSTE ITALIANE SPA IM EUR	5,9%
MEDIOBANCA SPA IM EUR	5,4%
FREENET AG GY EUR	4,4%
EXOR NV NA EUR	4,1%
SIEMENS AG-REG GY EUR	4,1%
Total	59,9%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Componente Garantida	2,0%
Componente Variável Protegida	
2024	2,1%
2023	3,5%
Estimativa a 8 anos *	0,3%

* cenário moderado (DIF)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo.